



Outubro | Novembro | Dezembro 2015

Editorial

AEFA

MENSAGEM DE NATAL DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO NACIONAL

Aproxima-se rapidamente a quadra de Natal, tempo histórico para todos quantos se revêm no cristianismo.

É um período de cada ano consagrado à família, aos valores espirituais, à amizade e à tolerância. É tempo do menino Jesus, é tempo de recordarmos a nossa meninice ou, para a esmagadora maioria, poder rever esse ambiente de fantasia espelhado nos rostos de filhos e ou netos.

Respira-se um ambiente de nostalgia como, simultaneamente, um ambiente de esperança. De esperança num futuro melhor para nós e para os nossos. De esperança numa maior fraternidade consolidada nesse valor inalienável que é a amizade. De esperança num novo tempo de paz em que um Homem olhe para um outro Homem como um seu semelhante. De esperança em poder acreditar que estamos de bem com nós próprios e com os que nos são próximos.

Pena que não seja Natal sempre que um Homem queira e apenas o seja nas datas agendadas pelos gurus do consumismo.

Permitam-me citar
António Gedeão no
seu poema "É noite de
Natal":

A Associação de Especialistas da Força Aérea deseja-lhe Boas Festas e um Feliz 2016

Santa Adma n.º2 - Ode
Rassembleio no Pareda - 1961

Cada menino abre um
olhinho na noite
incerta para ver se a
aurora já está
desperta. De
manhãzinha, salta da
cama, corre à cozinha
mesmo em pijama.

Na branda macieza da
matutina luz aguarda-o a surpresa do Menino Jesus. Jesus o doce Jesus, o mesmo que nasceu na manjedoura, veio pôr no sapatinho do Pedrinho
uma metralhadora.

Que alegria reinou naquela casa em todo o santo dia! O Pedrinho, estrategicamente escondido atrás das portas, fuzilava tudo com devastadoras rajadas e obrigava as criadas a caírem no chão como se fossem mortas: tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá.

Já está! E fazia-as erguer para de novo matá-las. E até mesmo a mamã e o sisudo papá fingiam que caíam crivados de balas.”

Bom e feliz Natal e que o novo ano traga a todos nós o que de melhor houver.

Paulo Castro

Presidente da Direção Nacional

Calendário de Eventos



- Eventos Oficiais
- Encontros Regionais
- Protocolos AEFA
- Bolsa de Voluntariado
- O T-33 na BA-3 Tancos

Novembro

- Núcleo do Algarve em festa completa
- Núcleo de Leiria, 11º almoço regional
- Núcleo do Minho, 13º encontro regional

- Missa de Fiéis Defuntos da FAP
- Núcleo do Porto, magusto
- Homenagem aos Combatentes
- Núcleo de Setúbal, São Martinho
- Núcleo de Lisboa, 1º aniversário

Dezembro

- Núcleo de Coimbra, almoço de Natal
- Núcleo de Aveiro, encontro de famílias
- Render do Comando no AM1
- Núcleo de Setúbal, almoço de Natal
- Núcleo do Porto, jantar de Natal
- Abertura do ano lectivo CFMTFA
- Concerto de Natal da FAP



EVENTOS OFICIAIS

MISSA DE FIÉIS DEFUNTOS DA FAP

Decorreu na igreja da Força Aérea, a 03 de novembro de 2015, uma missa católica em memória de todos os mortos da Força Aérea fiéis a esta instituição religiosa.



Esta cerimónia eclesial, presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea – General José António de Magalhães Araújo Pinheiro – marcou a homenagem dos que estão vivos àqueles que já pereceram, evocando a sua memória e todo o seu valioso contributo em prol da Força Aérea. (1)

A AEFA esteve representada pelo seu Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva.

HOMENAGEM AOS COMBATENTES

A convite da Liga dos Combatentes, a Associação de Especialistas da Força Aérea, representada pelo seu Presidente Nacional Adjunto Artur Alves da Silva, esteve presente nas cerimónias:

- Comemorativa do 97º aniversário do Armistício da Grande Guerra
- 41º Aniversário do fim da Guerra do Ultramar
- 92º Aniversário da Liga dos Combatentes
- Evocação do Centenário da Grande Guerra



O evento teve lugar junto ao monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém e realizou-se no passado dia 11 de Novembro de 2015.

Após a imposição de várias condecorações, seguiu-se a cerimónia da receção dos restos mortais de um soldado, Combatente por Portugal, anónimo, caído durante a guerra do Ultramar, na Guiné; a cerimónia de homenagem aos Mortos pela Pátria; deposição de flores pelas diversas associações e entidades presentes; Invocação religiosa pelo capelão da Força Aérea e toques de homenagem aos mortos.



A primeira parte do programa encerrou com a deposição dos restos mortais no Memorial do Combatente, com o hino da Liga dos Combatentes e com o desfile das forças em parada, representadas pelos três ramos das Forças Armadas e com a Banda da Força Aérea.

RENDER DO COMANDO NO AM1 MACEDA-OVAR



O Coronel Navegador Carlos Páscoa assumiu o Comando do Aeródromo de Manobra N.º1 (AM1), em Maceda-Ovar, substituindo o Coronel Navegador Jorge Pimenta, que ocupava o cargo desde novembro de 2013. A cerimónia de rendição realizou-se no dia 10 de dezembro e foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General José Pinheiro. (1)

A AEFA esteve representado pelo Presidente Nacional Paulo Castro e pelo Vice-Presidente Mário Aguiar.

“A presença oficial da AEFA a convite da Força Aérea Portuguesa e, desta forma, todos os Especialistas sempre presentes.”





EVENTOS OFICIAIS

ABERTURA DO ANO LECTIVO 2015/2016 NO CFMTFA

Realizou-se, no dia 15 de dezembro, a Cerimónia Solene de Abertura do Ano Letivo 2015/2016 do Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea (CFMTFA), na Ota.



A cerimónia, presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General José Pinheiro, iniciou-se com o Hino da Força Aérea e seguiu com a habitual alocução a cargo do Comandante da Unidade, Coronel Rui Tendeiro.

Em seguida, teve lugar a lição inaugural deste ano letivo, subordinada ao tema “Legitimação da Educação Física e Treino Físico Militar”. E logo depois procedeu-se à entrega dos diplomas aos alunos finalistas do Curso de Formação de Sargentos da Força Aérea.

Os alunos que mais se distinguiram nos diferentes cursos ministrados no CFMTFA receberam ainda prémios pelas mãos de várias entidades. A cerimónia terminou com o Hino Nacional. (1)

A AEFA esteve representada pelos Vice-Presidentes Mário Aguiar e João Carlos Silva que fizeram entrega do prémio Associação de Especialistas da Força Aérea e que distingue os 3 alunos finalistas melhor classificados dos cursos de Especialistas, um da área de Operações, outro da área de Manutenção e outro da área de Apoio.



CONCERTO DE NATAL DA BANDA DA FAP

Decorreu, a 16 de dezembro de 2015 na Aula Magna – em Lisboa, o Concerto de Natal da Força Aérea. Presidido pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas – General Artur Pina Monteiro, o espetáculo contou com a presença de distintas entidades militares e civis, como o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea – General José Araújo Pinheiro – e o Reitor da Universidade de Lisboa – António Cruz Serra.

O concerto, que começou pelas 21h30, foi interpretado pela Banda de Música da Força Aérea, sob a “batuta” do maestro Tenente-Coronel Élio Murcho. Contou com a atuação do coro da Universidade de Lisboa, bem como dos cantores Ana Tomás, Laura Santos, Alexandre Casimiro e Carlos Monteiro. (1)



A AEFA esteve representada pelo seu Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva.

(1) Fonte: www.emfa.pt

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>

“Responsabilidade e Honra na representação de uma longa história de Especialistas, desde a génese da Aviação Militar até aos dias de hoje.”





ENCONTROS REGIONAIS

Algarve

NÚCLEO DO ALGARVE EM FESTA COMPLETA

O Núcleo do Algarve encerrou em festa a sua colaboração com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel por ocasião do centenário de elevação a Vila daquele concelho algarvio.

No início das comemorações, a 1 de Junho, o Núcleo do Algarve, de colaboração com a Direção Nacional e a Força Aérea Portuguesa, renderam homenagem aos são-brasenses através do sobrevoio de dois Alpha Jet no momento da inauguração do monumento evocativo do centenário. Posteriormente o Núcleo do Algarve esteve presente com um espaço próprio promocional da nossa Associação na Feira da Serra que se realizou de 24 a 26



de Junho.

Para encerramento do seu envolvimento neste evento e, da sua atividade normal, realizou-se no passado dia 2 de Outubro o Encontro regional do Algarve que teve lugar no restaurante Horta, na vila de São Brás de Alportel, e que teve uma participação sólida dos associados algarvios numa manifestação



inequívoca do que é ser “Especialista”.

Associou-se à festa o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Vítor Guerreiro, a vice-presidente da autarquia, Drª. Marlene Guerreiro e ainda o Vereador Dr. Acácio Martins. Presentes neste evento, por parte da AEFA, o Presidente Nacional e o Presidente Nacional Adjunto, respetivamente, Paulo Castro e Artur Alves da Silva.

Leiria

XI ALMOÇO REGIONAL

Realizou-se no dia 17 de Outubro em Aljubarrota, conforme anunciado, na Quinta da Tabanca, mais um encontro regional do Núcleo de Leiria da AEFA. Os sócios iniciaram a sua chegada ao local de encontro pelas 12 horas e como sempre acontece começou um desfile de recordações, boas e más,



algumas das quais com mais de cinquenta anos.

Responderam à chamada e estiveram presentes mais de cinquenta sócios. Numa amena cavaqueira, falou-se sobretudo da OTA, de Paço de Arcos e da guerra do Ultramar. Também a AEFA, foi tema de conversa, como não podia deixar de acontecer.



Antes da refeição principal, tomou a palavra o Presidente do Núcleo - Fabrício Marcelino que agradeceu a presença de todos e falou do seu núcleo e dos protocolos que foram assinados para benefício dos sócios da região de Leiria, terminando com o pedido de um minuto de silêncio pelos falecidos. Seguidamente tomou a palavra o Presidente Nacional Adjunto - Artur Alves da Silva que se debruçou sobre os temas do núcleo de Leiria, do jornal "O Especialista" e de outros assuntos da AEFA de âmbito nacional.

“Encontros Regionais, os alicerces da Associação de Especialistas da Força Aérea.”

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>





ENCONTROS REGIONAIS

Minho

XIII ENCONTRO REGIONAL

Realizou-se, no passado dia 24 de outubro, a festa regional do Núcleo do Minho. Como vem sendo hábito o evento teve lugar na Quinta do Palácio Rauliana, em Ribeirão, Trofa, e contou com uma adesão muito significativa a rondar a centena de pessoas, entre associados e familiares, numa festa com o seu cunho muito próprio.

A festa deste ano decorreu sobre a “égide” do Chipmunk cuja foto se encontrava no bolo de aniversário assim como nos pratos alusivos ao encontro e que foram ofertados a cada um dos presentes.



Como é hábito o fator gastronómico não desmereceu e as variedades e a dança ajudaram a animar os presentes.

Durante o evento houve ainda tempo para a habitual chamada por anos feita pelo Presidente do Núcleo do Minho, Fernando Loureiro.

A Direção Nacional assinalou a sua presença através do Vice-presidente



Nacional Manuel Teixeira Gomes. Numa breve passagem o Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, não deixou de ir cumprimentar os associados e dirigir umas curtas palavras de incentivo à Direção do Núcleo do Minho e aos associados com vista a uma maior participação nos diversos eventos da AEFA.

Nas mesas os associados foram conversando sobre as mais diversas peripécias da vida militar e fora dela num ambiente de perfeita confraternização.

A festa terminou cerca das duas horas da manhã com o habitual caldo verde, mas não sem que antes a Direção do Núcleo, Fernando Loureiro, Rui Sá e António Garrido abrissem o bolo comemorativo de mais um encontro regional do Minho.

Porto

MAGUSTO

Realizou-se no passado dia 7 de Novembro, por iniciativa do Núcleo do Porto, o magusto que teve lugar na restaurante “A Fornalha” do nosso amigo e companheiro Moisés, vulgo Xeca.

Apareceram, sobretudo, associados que há já algum tempo não participavam nas atividades da AEFA, mas que entenderam ser tempo de



voltar aos bons e sádios convívios.

Num ambiente que só “A Fornalha” e o nosso amigo Xeca sabem proporcionar as “estórias” foram o predomínio.

Um dos convidados foi o “General Mac-Mac” que sempre que entrava na



sala obrigava a que todos se levantassem em sua homenagem ... até que fosse para baixo.

Sem dúvida que “estórias de guerra” contadas foram mais que muitas. Cada um dos presentes foi brindado pela Direção do Núcleo com uma réplica de uma garrafa de vinho do Porto cujo rótulo evocava o Magusto de 2015.

“Uma forte dinâmica regional, aglutinando os Especialistas da Força Aérea, para uma forte coesão Nacional.”

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>





ENCONTROS REGIONAIS

Setúbal

SÃO MARTINHO

Decorreu no passado Sábado, 14 de Novembro, o encontro de São Martinho do Núcleo de Setúbal da Associação de Especialistas da Força Aérea.

Como é habitual, o encontro teve lugar na sede do Núcleo, sita na Praceta



dos Especialistas da Força Aérea Portuguesa em Setúbal.

Guardada pelo seu "ex-libris", o Fiat G-91 R3 5455, a sede do Núcleo tem uma personalidade muito forte onde, com todo o espólio existente e com o espírito dos que a frequentam, se "respira" Força Aérea e em particular o espírito do Especialista.

Foram chegando os Companheiros com os abraços da ordem e juntando-se em redor dos fogareiros foram pondo a conversa em dia. O almoço onde



pontificou a Sardinha Escorchada decorreu muito bem e já fazendo planos para uma próxima reunião.

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aefta>

Lisboa

1º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO

Decorreu no Sábado, dia 21 de Novembro, o encontro do 1º aniversário do Núcleo de Lisboa.

O encontro decorreu num local cheio de simbolismo e de memórias, junto ao Monumento aos Combatentes, em Belém. Junto ao monumento, foi realizada Homenagem com Guarda de Honra, toque de silêncio e alvorada, e depositada coroa de flores.

Os que tiveram a oportunidade de dizer presente perfilarão-se e recolheram-



se em memória dos companheiros falecidos, tendo o Especialista mais antigo presente, Luis Albuquerque Côrte-Real, de 1954, representado todos nós.

Após esta cerimónia foi efectuada visita à recém inaugurada Capela e Memorial ao Combatente e aos espaços museológicos existentes no Forte do Bom Sucesso. O almoço decorreu de forma agradável e em sã confraternização, onde foi possível pôr a "conversa em dia" e onde não faltaram os discursos da praxe.



Presentes do Concelho Fiscal Orlando Fernandes e da Direção Nacional o Presidente Nacional Adjunto Artur Alves da Silva e os Vice-Presidentes José Sousa, Manuel Gonçalves e João Carlos Silva.



“De salientar a forte dinâmica dos Núcleos, agregando os sócios das mais diversas regiões do País.”



ENCONTROS REGIONAIS

Coimbra

ALMOÇO DE NATAL

Realizou-se no passado dia 5 de dezembro o Almoço de Natal do Núcleo de Coimbra da Associação de Especialistas da Força Aérea.

Foi no Restaurante do Aeródromo Bissaya Barreto e teve a participação de elevado número de associados.

A satisfação pelo realizar de mais este evento foi notória, contando este ano com a presença do Presidente da Direcção Nacional, Paulo Castro, e também com o Sr. Major Gumerzindo Brás (também de raiz Especialista) que nos conheceu no evento da Aldeia das Dez, realizado no passado mês de agosto. Gostou de nós e não quis deixar de estar connosco neste Almoço de Natal, fazendo questão de trazer também o seu pai.

O Presidente do Núcleo, José Andrade, distribuiu e leu em voz alta, a acta nº 4 em que constavam as actividades do Núcleo para este final de ano e próximo trimestre de 2016.



Foram proferidas algumas palavras pelo Presidente da Direcção Nacional em que fez o ponto da situação sobre a Serra do Carvalho depois da audiência tida, conjuntamente com a Direcção do Núcleo, com o Chefe de Estado Maior da Força Aérea.

Iniciou-se de seguida o Almoço de confraternização, onde todos conviveram alegremente.

Foram os presentes ainda surpreendidos, por uma publicação de versos sarcásticos, “Um pombo a voar e o mesmo pombo a comer-se” do nosso veterano e Grande Amigo Anselmo Simões.



Aveiro

ENCONTRO DE FAMÍLIAS DO NÚCLEO

Teve lugar no passado dia 5 de Dezembro, no Salão de Festas do CASCI o “Encontro de Famílias” de Especialistas da Força Aérea Portuguesa, organizado pelo Núcleo de Especialistas de Aveiro, o que marca o reinício das actividades que, em tempos, a esta estrutura da AEFA deram fama, precisamente pelo número e qualidade das suas actividades.



Após a recepção e saudação aos convivas e desde logo com a excelente música ambiente, o Encontro decorreu muito animado, salientando-se a presença de alguns especialistas que foram dos primeiros a formar este núcleo e que há muito não víamos – excelente alento a continuarmos, sem dúvida.



Já na recta final, recebemos ainda a visita do Presidente da AEFA, Paulo Castro que, chegado de outro compromisso (Coimbra), ainda veio tomar o café connosco e deixar-nos a sua mensagem.

Mais detalhes em
<http://www.emfa.pt/aeafa>





ENCONTROS REGIONAIS

Setúbal

ALMOÇO DE NATAL

No passado sábado, 12 de Dezembro, juntámo-nos quinze Zés Especiais e à volta do fiel amigo, o Bacalhau, mais uma vez recordámos os tempos vividos na nossa FORÇA AÉREA PORTUGUESA.



Tivemos também a companhia dos nossos amigos da Força Aérea tendo resultado num dia bem passado e onde desejámos umas FESTAS FELIZES.

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>



**“Os Especialistas
históricos em termos
de Associação
regressando aos
Encontros.”**

Porto

JANTAR DE NATAL

Realizou-se no passado dia 15 de dezembro o jantar de natal dos associados do Núcleo do Porto da Associação de Especialistas da Força Aérea. Teve lugar no Restaurante Linos, ali bem no coração da baixa portuense, numa noite agradável e em que o convívio entre os mais de meia centena de associados ajudou a uma noite memorável.



A forte presença de associados, numa noite de semana, premiou o trabalho desenvolvido pela Direção do Núcleo do Porto. Marcaram presença bastantes associados que faz tempo não se juntavam em ações do âmbito associativo, mas que afirmaram voltar face ao ambiente de convívio e de forte amizade que prevaleceu entre todos. As velhas conversas, mas sempre atuais, incidiram para muitos sobre o tempo vivido aquando da Guerra Colonial onde as amizades foram ainda mais marcantes.

Presente neste jantar o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, César Oliveira, o presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, e Joaquim Ribeiro do Conselho Fiscal. A anteceder o excelente repasto foi tempo de algumas



intervenção com destaque para a do Presidente do Núcleo do Porto, Fernando Barbosa, que depois de agradecer a forte presença de associados solicitou ainda mais apoio para que as ações do Núcleo do Porto possam ser mais e mais variadas.



ACTIVIDADES AEFA/ ENTIDADES

BOLSA DE VOLUNTARIADO

No dia 15 de Dezembro a Direção da Associação de Especialistas da Força Aérea deslocou-se ao Museu do Ar para apresentar os elementos que compõem a primeira bolsa de voluntários que irão trabalhar no Museu em várias vertentes, nomeadamente restauro, catalogação, acompanhamento de visitas, etc.

A Associação de Especialistas da Força Aérea foi representada pelo seu Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva, e pelo Vice-Presidente para a área de Lisboa, José Sousa.

Estiveram presentes nove elementos desta primeira bolsa, que é composta por 13 sócios da nossa associação. Fomos recebidos pelo diretor do Museu, Sr. Coronel Romão, e por parte de alguns elementos da sua estrutura, que após os cumprimentos, nos convidou para o auditório.

O Alves da Silva começou por apresentar todos os elementos e traçou breves considerações sobre o importante papel da AEFA, neste protocolo, que se espera seja de grande importância para o Museu do Ar, para os tempos livres dos seus associados e para a comunidade.

Seguidamente, o Sr. Coronel Romão apresentou em detalhe o projeto que foi ouvido atentamente por toda a assembleia, tendo no final alguns elementos colocado questões e dúvidas que foram respondidas.



Depois, deslocámo-nos às instalações "oficina" onde se efetuam os restauros e onde já se encontra um "Chipmunk" em fase de decapagem de pintura.

Finalmente, ficou acordado que os trabalhos do pessoal da nossa bolsa serão para começar no princípio do próximo ano de 2016.

PROTOCOLOS AEFA

A Associação de Especialistas da Força Aérea tem vindo a formalizar um conjunto de protocolos com diversas entidades para a prestação de serviços aos seus associados em condições vantajosas.

Para este resultado, os Núcleos têm tido uma ação fundamental no processo de identificação e de estabelecimento de acordos com as entidades aderentes. Chamamos a atenção para o facto de alguns dos serviços não estarem restringidos à área geográfica do Núcleo.

Protocolos nas seguintes áreas:

- Moda
- Auto
- Diversos
- Saúde

Todos os detalhes em: www.emfa.pt/aeфа

"Toda a estrutura da AEFA envolvida com outras entidades em prol dos Associados."

Mais detalhes em
<http://www.emfa.pt/aeфа>





T-BIRD— O T-33 na BA-3 Tancos “RES NON VERBA”

Agosto 1957—Setembro 1960

A Esquadra adota a designação de E.I.C.P.

Final de 1956. A Esquadra passou a ter a designação de Esquadra de Instrução Complementar de Pilotagem (E.I.C.P.) e foi atribuída à Base Aérea nº 3, Unidade que passou então a pertencer à direcção de Instrução (1). A transferência da Esquadra só viria a efectivar-se em Agosto de 1957.

Os instrutores passaram a vir directamente da Esquadra de Instrução básica de Pilotagem (E.I.B.P.), T-6. O curso complementar passou de 40 para 80 horas de voo, com um aumento substancial também das matérias teóricas ministradas.

Aquando da transferência a maior parte dos instrutores acompanhou a Esquadra.

O corpo docente foi sendo reforçado com pilotos que terminavam o Curso Complementar e eram escolhidos pelas provas então dadas (2) tendo muitos deles sido já instrutores com larga experiência na Esquadra de Instrução Básica (T-6). Pela primeira vez foram colocados nesta sub-unidade dois pilotos que, após terem feito uma longa carreira como Sargentos em unidades de instrução e de caça convencionais e a jacto, com excepcionais provas dadas, alcançaram o Oficialato (3). Todos, no entanto, após a conclusão do curso complementar de pilotagem, frequentaram um curso de instrutores de uniformização de procedimentos (o qual não foi obviamente necessário para os dois únicos pilotos-navegadores).



Nesta época foram incluídas no “syllabus” do curso as viagens de instrução de navegação alta ao estrangeiro (“cross-country”). Voava-se praticamente só para Espanha (Palma de Maiorva, Saragoça e Valência), permitindo estabelecerem-se relações de amizade e camaradagem com os pilotos da Força Aérea do país vizinho, o que viria a revelar-se frutuoso.

(1) Até então a BA3, tal como a BA”, era uma unidade cação-intercepção.

(2) No passado mais recente a força Aérea impôs o requisito de os instrutores da E.I.C.P.A.C. possuírem uma qualificação operacional num avião de combate.

(3) Os pilotos nesta situação eram designados, na altura, não por Oficiais Pilotos-Aviadores mas sim por Oficiais Pilotos-Navegadores.

A Esquadra adota a designação de E.I.C.P.A.C.

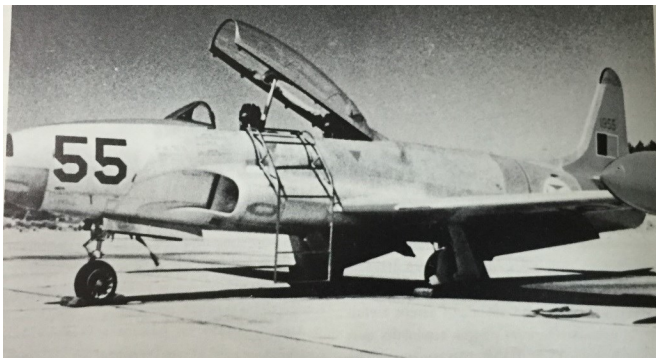
Em Dezembro de 1958 a E.I.C.P. passou a ter a designação de Esquadra de Instrução Complementar de Pilotagem de Aviões de Caça (E.I.C.P.A.C.) o que, em termos práticos, significou a atribuição aos respectivos instrutores do subsídio de pilotos operacionais em aviões a reacção, em acumulação

com o subsídio de instrução, o que os transformou nos pilotos mais bem pagos da força Aérea.

A Esquadra é equipada com T-33AN canadianos

Em Outubro de 1959 foram atribuídos à Esquadra 5 aviões T-33AN Silver Star, a versão canadiana (1) do T-33A, equipados com o turbo reactor de fabrico inglês rolls-Royce Nene 10. Este motor era mais potente do que o General Motors Allison J33-A-35 que equipava os aviões americanos da Lockheed (5100 e 4600 lbs respectivamente).

Os Silver Star foram integrados na instrução já em 1960, o que veio originar alguns problemas. A disposição dos instrumentos na cabine era bastante diferente, como também o eram os procedimentos normais e de emergência e, principalmente, o equipamento rádio, que sendo em U.H.F., ao contrário do T-33A que operavam em V.H.F. (2), não permitia a comunicação entre uns e outros e obrigava as torres de controlo a operar em ambas as gamas de frequência.



Apesar destes inconvenientes os Silver Star apresentavam algumas vantagens: eram bastante mais rápidos, mais até do que os F-86 à potência máxima, em linha de voo, o que deu origem a algumas brincadeiras em encontros aéreos fortuitos, principalmente com pilotos espanhóis que, pensando tratar-se de T-33A, não compreendiam muito bem o que se passava: tinham uma maior autonomia e um maior raio de acção à potência normal de cruzeiro; o excesso de potência representava uma maior margem de segurança, operando numa pista relativamente curta como era a de Tancos.

Em 1960 os Silver Star acompanharam a Esquadra na sua transferência para a Ota. Porém, em 1961 abandonaram a Esquadra e foram colocados na BA5 (3), permitindo aos pilotos de F-86F o aperfeiçoamento em duplo comando, sem necessidade de se deslocarem às bases de instrução para esse efeito. Os T-33AN foram desactivados em 1970.

(1) Fabricado no Canadá pela empresa Canadair. Estes 5 aviões foram fornecidos pela ex-Royal Canadian Air force.

(2) Actualmente os T-33A estão equipados com rádio U.H.F.

(3) A Base Aérea nº 5, Monte Real, foi inaugurada em 4 de Outubro de 1959. Recebeu a Esquadra 51 equipada com F-86F Sabre fornecidos a Portugal em Outubro de 1958 ao abrigo do M.D.A.P. (tal com o haviam sido os T-33A e mais tarde o seriam os T-38A) e que, até então, se encontravam na Ota a título provisório. Ainda em 1959 foi formada a Esquadra 52, constituindo-se assim o Grupo Operacional 501. O Comando da Base foi entregue ai então Tenente-Coronel Galvão de Melo.

Sintomático do espírito então reinante na Esquadra e na BA3 foi o que se passou com o técnico enviado pela Rolls-Royce para instruir os mecânicos na manutenção do respectivo motor. Em princípio vinha apenas por uma ou duas semanas, mas acabou por ficar vários meses, integrando-se totalmente no espírito da Esquadra, e cumprindo integralmente os respectivos horários. Era um “gentleman” de meia idade, tipicamente escocês, com fartos bigodes grisalhos e que, após o serviço, se fazia rodear de um extraordinário ambiente de bom humor e simpatia de que não estavam excluídas umas certas libações diárias, que se prolongavam até altas horas da noite. Constitua para todo o pessoal um mistério a sua enorme capacidade de recuperação, já que todas as manhãs era dos primeiros a entrar na sala de refeições “fresco que nem uma alface”, a todos cumprimentando com o seu simpático e vernáculo “good morning everybody”. Extra serviço meteu-se em várias cenas rocambolísticas, tendo mesmo a certa altura encarado a eventualidade de ficar em Portugal, casado com a lavadeira que entretanto contratara para lhe tratar da roupa.

Foi também durante a presença da Esquadra em Tancos que ocorreram os dois primeiros acidentes maiores com T-33: um, em 1958, em que o piloto-aluno não conseguindo sair de uma “vrille”, saltou de paraquedas, tendo ficado ileso; outro, já em 1960, em que no voo final de curso (o último que viria a ser ministrado na BA3), voo nocturno, em duplo comando, um avião embateu no topo da serra de Alvaizere perdendo a vida o instrutor e o aluno.

Ainda durante esta época, mais exactamente no dia 30 de Outubro de 1959, registou-se uma colisão em voo entre dois T-Birds, sem consequências graves, a qual passamos a descrever (1):

...a colisão foi a cerca de 4500 metros de altura sobre a pista de Tancos, entre dois aviões de jacto “T-33”. Um deles, o “T-1915”, aquele em que eu ministrava instrução de voo ao Tenente Fernando Santos, voando a cerca de 350 km/hora, e o outro, o “T-1909”, voando a cerca de 550 km/hora, em que o Primeiro Cabo piloto Rocha Marques, recém-largado, executava figuras acrobáticas. A silhueta do “1909”, aparecendo debaixo dos pés, desenhou-se subitamente na minha trajectória, em tamanho natural e à distância de escassos metros. A colisão era inevitável e disso tive a percepção instintiva: colidimos tangencialmente. Os depósitos de ponta de asa ficaram destruídos em ambos os aviões.





T-BIRD— O T-33 na BA-3 Tancos “RES NON VERBA”

(1) Brigadeiro José Krus Abecassis, in “Bordo de Ataque”, volume I, páginas 221 e 222.

A Esquadra recebe dois RT-33A

Durante 1960, chegaram à Esquadra dois aviões RT-33A—versão de reconhecimento fotográfico. Os aviões eram provenientes dos Estados Unidos da América e receberam os números de cauda 1916 e 1917.

O RT-33A é um monolugar no qual o “cockpit” de trás foi utilizado para a instalação do equipamento fotográfico e para aumento do depósito de combustível da fuselagem, o que lhe conferia um substancial aumento da autonomia de voo.



Estes aviões foram integrados nas missões normais de treino e instrução.

Com a chegada dos dois RT-33A o número total de T-Birds voltou a estabelecer-se nas 15 unidades.

O 1916 foi abatido em 1982 e encontra-se em Alverca a cargo do Museu do Ar.

O 1917 acidentou-se em 1965, durante uma aproximação por instrumentos em Monte Real.



O T-33 na BA-2 Ota “CUMPRIR ALÉM DO DEVER”

Setembro 1960—Novembro 1974

(continua)

Fontes:

- T-BIRD de José Paulo Rosado, Capitão Piloto Aviador (1991)
- Dez Décadas de Força Aérea, Comissão Histórico-Cultural da Força Aérea

“O Espírito do Especialista”:

“O Espírito do Especialista tem muito a ver com a forma de saber estar e de viver que cultivamos quando na Força Aérea, que levamos connosco para a vida civil, e a incutimos em tudo o que fazemos.

A Força Aérea Portuguesa recebeu-nos muito jovens e com vontade de aprender. Administrou-nos formação, conquistamos experiência técnica, que nos abriu novos horizontes.

Na Força Aérea Portuguesa desenvolvemos um *modus vivendi* muito próprio, fruto de uma mistura de ingredientes tão diversos como a juventude, a responsabilidade, o rigor, a camaradagem, a disciplina, a seriedade, onde a cada passo sabíamos distinguir «o trabalho do conhaque», permitindo uma vivência muito própria que se estendia na estrutura hierárquica, horizontal como verticalmente, quebrando barreiras, tratando todos como aquilo que somos – pessoas.

Esse sentimento perdura ainda hoje em todos nós e torna-nos unos com quem serviu e serve hoje em dia na Força Aérea Portuguesa.”

“ FOMOS ESPECIALISTAS, AINDA SOMOS E SEREMOS”

Contactos AEFA

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 219, 1º Dt.º

4200-313 PORTO

Tel: 225028136

Correio eletrónico: aefa.dn@gmail.com

Sugestões são bem-vindas

<http://www.emfa.pt/>

<http://www.emfa.pt/aefa>



Para o próximo trimestre

Assembleia Geral AEFA

XXXIX Encontro Nacional

Jornal “O Especialista”

Ficha Técnica:

Associação de Especialistas da Força Aérea

Comunicação